

PRÁTICAS SOCIORRELIGIOSAS EM DOCUMENTOS NOTARIAIS

Rosa Borges dos Santos (UFBA)
borgesrosa66@gmail.com

A leitura e edição de fontes primárias do passado requer do filólogo um maior conhecimento acerca dos aspectos históricos e culturais de cada período. A utilização de metodologia transdisciplinar para a edição de documentos notariais, que integra os métodos da Paleografia, da Diplomática e da História cultural, entre outras ciências, contribui para a adequada decifração da escrita, facilitando a sua interpretação e ampliando a acessibilidade do documento para outros leitores, nem sempre especialistas na leitura de manuscritos. A atividade filológica promove, assim, a discussão, a reflexão e a ampliação acerca do conhecimento de práticas pretéritas, ajudando a recontar, ou mesmo a preencher lacunas da história das sociedades, revelando novas particularidades acerca da cultura e da língua dos grupos sociais do passado, testemunhando práticas sociais nem sempre conhecidas da história oficial, o que pode possibilitar ainda a revisão ou a resignificação de fatos da História. Como foco da discussão, apresentam-se algumas reflexões acerca da escravidão em contextos de práticas culturais registradas em documentos notariais baianos.

Palavra: Escravidão. Filologia. Práticas culturais.